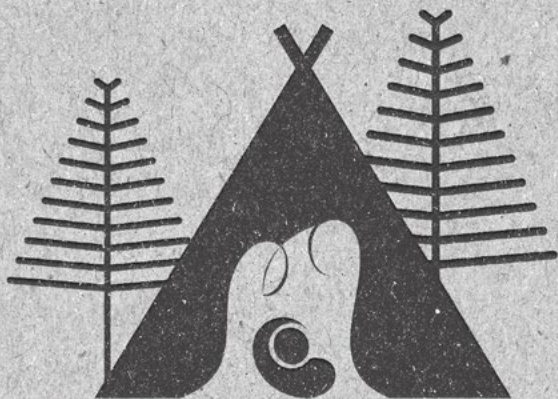


DEUS
VISITA-TE



SÊ ANFITRIÃO

ADVENTO E NATAL

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

DEUS VISITA-TE SÊ ANFITRIÃO

CAMINHADA PARA ADVENTO E NATAL
2022-2023

APRESENTAÇÃO

[Enquadramento]

Com o início do ciclo de Advento-Natal, inauguramos um novo Ano Litúrgico e, agora também na nossa Arquidiocese de Braga, o Ano Pastoral. Continuando o triénio dedicado à Caridade, sob a figura inspiradora do Bom Samaritano, o nosso plano propõe o tema “onde há amor, aí habita Deus”.

[Temática]

A visita de alguém a nossa casa mexe sempre com a nossa vida quotidiana. Além do que fazemos habitualmente no dia a dia, temos acrescida a preparação da visita, para que aquele que entra em nossa casa possa sentir, da nossa parte, que somos bons anfitriões, ou seja, que temos o cuidados para acolher bem e fazer com que se sinta como em sua própria casa.

O ciclo de Advento- Natal é o tempo de preparação para receber uma grande visita, a maior e mais importante visita. Trata-se de uma visita diferente de qualquer outra. Na verdade Deus vem visitar-nos! Que grande maravilha! Estamos ansiosos que Ele chegue. Este tema inspirou a caminhada que o Departamento Arquidiocesano para a Liturgia preparou para a caminhada de Advento-Natal: “**Deus visita-te... sê anfitrião!**”. Deus toma a iniciativa de visitar a humanidade, pelo mistério da Encarnação de seu Filho Jesus, pelo que somos convidados a esperar e a acolher, sendo anfitriões da presença que Deus estabelece no meio do seu Povo.

[Simbologia]

Para evidenciar esta presença, escolhemos a **tenda** como ícone desta caminhada, junto da qual será colocado, semana após semana, um símbolo, para expressar a realidade visitada por Deus, conforme se elenca no quadro seguinte:

Semana	Deus visita...	Símbolo
Advento I	Crianças, adolescentes e jovens	Relógio
Advento II / Imaculada	Pecadores	Água
Advento III	Frágeis	Jarro quebrado
Advento IV	Incrédulos	Ponto de interrogação
Natal / Sagrada Família	Famílias	Candeia
Santa Maria, Mãe de Deus	Conflituosos	Bandeira branca
Epifania / Batismo	Criação	Vaso com planta



DINAMIZAÇÃO

Porque somos Igreja sinodal samaritana, queremos caminhar juntos com todos. Daí que a proposta não se reduzirá à comunidade cristã, com as propostas da Liturgia, mas estenderá as sugestões para as famílias, para os grupos de catequese, para os jovens e as escolas.

[para a liturgia]

Num lugar de destaque e de visibilidade para toda a assembleia, propõe-se a colocação de uma tenda, sem que esta prejudique a orgânica do espaço litúrgico.

Na Liturgia de cada domingo e solenidade, propor-se-á uma introdução ao espírito da celebração, momento em que poderá ser colocado o símbolo referente a essa semana. Caso seja preferível, o símbolo pode já estar exposto aquando da leitura da admoção. Além disso, na Oração Universal, propõe-se que cada intenção comece com a formulação “Deus visita”, seguindo-se a apresentação da pessoa, do grupo ou da instituição pelas quais se reza e, finalmente, o motivo do pedido ou a graça a suplicar.

Por fim e sempre que parecer oportuno, sobretudo no tempo de Advento, pode ser rezado o “Benedictus” por toda a assembleia no momento pós-comunhão.

[para a catequese]

Os grupos de catequese são convidados a concretizar a proposta semanal direcionada para este setor. Também aqui a criatividade pode ser uma ocasião de envolvimento de todos os catequizandos e catequistas.

Além disso, propõe-se que visualizem os vídeos, que serão disponibilizados semanalmente, enquanto ocasião de reflexão sobre o respetivo tema, mesmo nas semanas em que possa não haver catequese presencial.

[para os jovens e as escolas]

Para os jovens e o ambiente escolar, ousamos fazer propostas para vivermos em comum este tempo da visita de Deus. As dinâmicas propostas pretendem ser integradoras e desafiadoras.

Também eles podem acompanhar os vídeos, para perceberem como Deus nos visita, mesmo nas semanas em que não há reunião de jovens ou aulas.

[para as famílias]

Cada família é chamada a seguir a proposta semanal para concretizar em casa e a participar com todos os seus membros na celebração comunitária.

Para recebermos a visita de Deus, como vamos preparar a nossa “casa”?

Preparação exterior

Podemos começar por preparar o exterior. Sim, é importante dizer que estamos à espera de Alguém muitíssimo importante. Por isso, toda a decoração da casa há de manifestar que estamos a viver um tempo muito significativo. Coloca o pinheiro, os enfeites, as luzes, os motivos decorativos e sobretudo, começa a preparar o presépio, esse lugar único onde o Altíssimo se faz o Baixíssimo. Esse há de ser o lugar físico onde tornamos presente e visível a encarnação da ternura de Deus. Fazemos uma outra sugestão: faz, na tua porta de casa ou noutro espaço exterior, uma decoração com a palavra “Maranathá” ou então com a expressão “O Senhor vem”. Sê criativo!

Preparação interior

Se é importante preparar os espaços da nossa casa, será ainda mais importante e necessário a preparação do nosso coração. Fazer do nosso coração a casa onde Deus quer chegar, bater à porta e haver alguém que Lhe abra a porta do coração. Podes aprender e cantar diariamente o cântico: “Eu estou à tua porta a bater, se me abrires

a porta entrarei para ficar...”. Como seria interessante toda a família aprender e cantar. Desta forma podes criar a disposição interior para abrires de par em par o teu coração a Jesus que vem. Para ajudar a família a fazer esta preparação interior propomos o seguinte: criar o espaço para o encontro da família; ter uma hora certa para reunir a família nesse espaço (o ideal seria que fosse junto do presépio ou, então, junto da coroa de Advento-Natal que fizeram e onde, por cada semana, acendem uma vela: roxas no Advento e brancas no Natal); colocar, nesse espaço, os símbolos que correspondem a cada semana da caminhada.

Para que o coração se abra, será importante cultivar o silêncio, escutar a Palavra de Deus e fazer a partilha entre todos. O desafio está em fazer com que, em cada Domingo, a família partilhe entre si quem são aqueles que mais precisam de sentir que Deus também os visita e motivar os membros da família a estarem vigilantes.

Este encontro familiar há de depois acontecer todos os dias, convidando todos a partilhar um pouco o que aconteceu durante dia. Estes encontros podem ter o seguinte desenvolvimento: convite ao silêncio; sinal da cruz; saudação inicial; acender uma vela da coroa de Advento-Natal; uma oração feita por todos; texto bíblico; partilha; conclusão (*ver esquema da oração nas páginas 10-11 deste guião*).

Também se disponibilizará uma oração, numa pagela própria, para a noite de Natal: esse momento de oração deve ser bem preparado e celebrado em família.

[Conteúdos digitais]

Novamente disponibilizamos os materiais em formato digital, para que cada comunidade ou cada grupo possa adequar à sua realidade específica, desenvolvendo a criatividade no modo de concretizar esta caminhada, pois o que se pretende não é uniformizar, mas gerar unidade a partir da diversidade. Para ter acesso aos materiais que disponibilizamos pode aceder ao *site* www.arquidiocese-braga.pt/liturgia ou à *drive* através do *QR code*.

Em cada semana, será divulgado um vídeo com questões colocadas a crianças sobre a visita de Deus às realidades dessa semana. É uma ocasião para nos deixarmos surpreender e maravilhar pela forma como as crianças são anfitriãs da visita de Deus.



[Desafio]

O caminho em conjunto que somos chamados a trilhar é o de sermos anfitriões de Deus, nas realidades concretas que Ele visita e em que se faz presente. Por isso, somos chamados a acolher a tenda de Deus no meio de nós, pois Ele visita o seu Povo!



Ambientação

Pai/mãe/outro convida ao silêncio exterior e interior. Quando estiver preparado o ambiente, começar com o sinal da Cruz.

Ritos iniciais

[Pai/mãe/outro] Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

[Todos] **Ámen!**

[Pai/mãe/outro] Deus vem visitar-nos. Vem ao nosso coração.
Queremos acolhe-lo com alegria.

[Todos] Nós aguardamos que Ele bata à porta. Seremos o seu anfitrião.
"Maranathá! Vem Senhor Jesus!"

[Pai/mãe/outro] Acendamos esta vela como sinal da nossa espera vigilante do Senhor que vem visitar-nos!

Coroa de Advento-Natal

Um membro da família acende a vela da coroa de Advento-Natal.

Oração

Ver a proposta de oração para cada semana.

Palavra de Deus

Pode escolher-se o Evangelho do Domingo correspondente, seguido de breve silêncio. Depois, o Pai/mãe/outro abre o diálogo em família aos desafios e vivências sobre aqueles de quem vão ser anfitriões no decorrer da semana.

Conclusão

[Pai/mãe/outro] Pai-nosso...

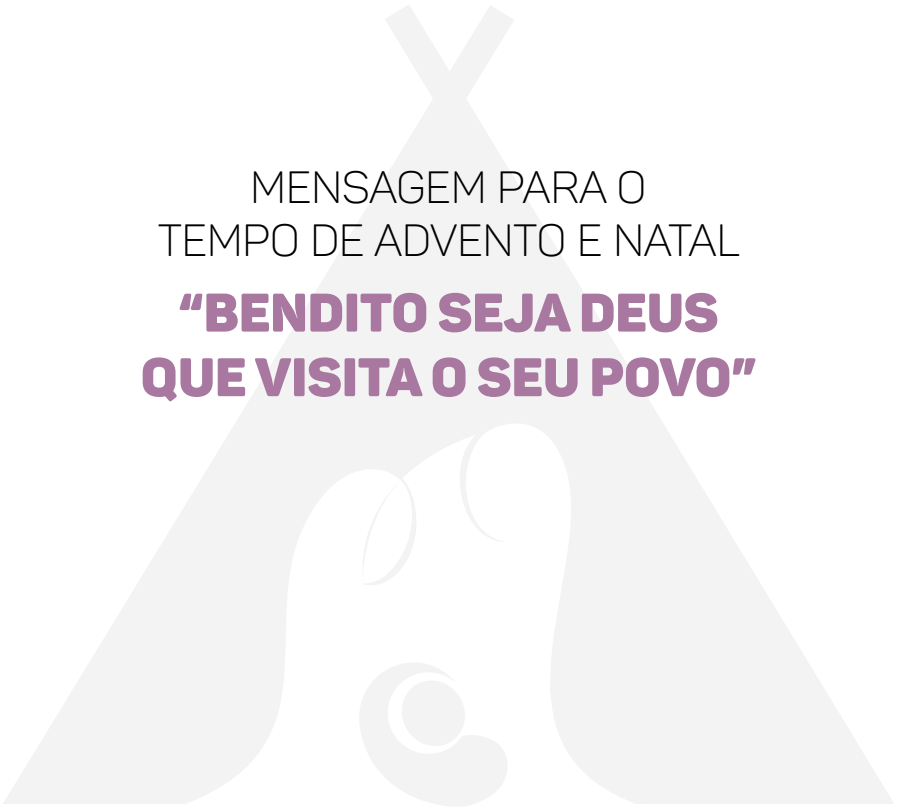
[Pai/mãe/outro] Avé Maria...

[Pai/mãe/outro] **O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.**

[Todos] **Ámen!**

[Pai/mãe/outro] **Bendigamos ao Senhor!**

[Todos] **Graças a Deus!**



MENSAGEM PARA O TEMPO DE ADVENTO E NATAL

“BENDITO SEJA DEUS QUE VISITA O SEU POVO”

1. “Bendito o Senhor, Deus de Israel, que visitou e redimiou o seu povo e nos deu um Salvador poderoso, na casa de David, seu servo” (*Lc 1, 68-69*). É com estas palavras orantes de Zacarias que abrimos cada novo dia, iluminados pela luz que dá sentido à nossa fé, na esperança do dia que não tem ocaso, Jesus Cristo, nosso salvador (*Cf. Precónio Pascal e Prefácio X Dominical do Tempo Comum*).

Esta disposição interior revela a confiança fundamental na bênção de Deus, o Deus amigo das pessoas, que nos dirige o seu olhar amoroso e gracioso, que dá sustento e alento à nossa vida. Mas a bênção transporta sempre uma reciprocidade: enquanto é dada, torna a vida agradada; enquanto exigida, torna-a uma fonte de bênçãos.

Por isso, ao reconhecerno-nos abençoados, somos chamados também a abençoar e a bendizer. É assim que aprendemos o modo de Deus agir: porque é bendito, torna-se uma fonte de bênçãos, visitando e redimindo. Estes gestos concretos expressam a forma próxima e relacional, mas também transformadora e, assim, salvífica de Deus se manifestar. A visita de Deus é a bênção que somos chamados a acolher, tornando-nos anfitriões da sua presença, da sua graça, da salvação que nos oferece em Jesus Cristo.

2. O mistério da Encarnação do nosso Deus, em Jesus Cristo, que celebramos no *Natalis Domini*, é a expressão mais eloquente da visita de Deus à humanidade, pelo que exige uma preparação intensa e coesa. Por consequência, a Igreja concede o tempo de Advento, como oportunidade para cultivar a esperança, a expectativa da vinda do Senhor ao nosso encontro. Claro que esta iniciativa de Deus exige uma disposição da nossa parte: hospedar, acolher, ser anfitrião. Afinal, se esta é a maior bênção que Deus concede à humanidade, não podemos não a suplicar nem tampouco a ignorar ou rejeitar.

Assim, esta mensagem tem o intuito de nos tornarmos dóceis à visita de Deus, preparando-a e acolhendo-a. Para isso, não podemos desperdiçar um só dia do breve tempo de Advento, para cultivarmos a espera, mas também para continuarmos o percurso sempre inacabado da nossa conversão ao Evangelho.

Neste ano, o início do Advento terá também uma marca particularmente significativa: fará coincidir o início do Ano Pastoral, dedicado ao tema “onde há amor, aí habita Deus”, com o do Ano Litúrgico. Esta orientação para a nossa Arquidiocese de Braga, emanada na Carta Pastoral *Juntos somos Igreja sinodal samaritana. Onde há amor, aí habita Deus*, pretende que todos os passos da Igreja sejam de configuração com os mistérios de Cristo que celebramos na Liturgia. É por isso que, na véspera do I Domingo de Advento, haverá uma Assembleia Arquidiocesana Sinodal, para a qual todos estamos convocados.

3. A Igreja sinodal samaritana, que nós somos, não pode exigir a cada pessoa este caminho de preparação e de acolhimento da visita de

Deus, a não ser que o faça em conjunto, com todos, sem deixar ninguém para trás, sobretudo olhando com particular cuidado os mais pobres e os mais frágeis. Não se trata apenas de uma época do ano para expressar de forma mais visível a solidariedade recíproca, mas é um tempo propício para assumirmos com maior convicção a nossa identidade: caminhamos juntos ao encontro da vulnerabilidade humana, pois é aí um dos lugares privilegiados da visita de Deus.

É por isso que não podemos deixar de abençoar e bendizer os rostos, as mãos e os corações da caridade da Igreja que somos, porque nos sentimos verdadeiramente agraciados com a sua ação no mundo: Cáritas, Misericórdias, Comissão Arquidiocesana Justiça e Paz, Comissão Arquidiocesana de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis, Departamento para as Migrações e Minorias Étnicas, Fraternidade Sacerdotal, Instituto Diocesano de Apoio ao Clero, Serviço Arquidiocesano de Escuta e Acompanhamento Espiritual, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Conferências Vicentinas, Equipas Paroquiais de Ação Social e Caritativa, Irmandades... e tantas outras realidades onde a Igreja manifesta a sua identidade, como um sinal visível da visita de Deus à humanidade. É assim que podemos “fazer Natal” na vida de cada pessoa, porque nasce sempre de novo, ao ver restituída a sua dignidade.

4. A sinodalidade é uma bênção de Deus para a Igreja e “fazer sinodalidade” é tornar a sua identidade visível no quotidiano e no concreto, na sua presença e ação no mundo. Com efeito, torna-se imperativo continuar a transição do conceito para a realidade, declinando-o em gestos, comportamentos, ações, modos de estar na vida. Se juntos queremos ser a comunidade dos filhos amados de Deus, o seu povo, então temos de continuar a derramar as bênçãos de Deus pelos caminhos da humanidade, em conjunto, visitando, tornando-nos próximos, tocando as feridas e curando.

Neste espírito, retoma-se também na nossa Arquidiocese, no início do novo Ano Litúrgico e Pastoral, a visita pastoral do bispo ao povo que lhe está confiado. Esta é uma expressão de sinodalidade, porque o bispo visita o seu povo, por mandato e à semelhança do próprio Deus. Dar-se-á particular relevo, nesta visita, aos jovens, promovendo e cultivando a

existência de um grupo de jovens em cada Paróquia ou Unidade Pastoral, tomando consciência de que os jovens são uma bênção de Deus para a Igreja. Também aqui se pode suscitar o dom do acolhimento e da hospitalidade, não apenas do bispo que visita, mas sobretudo do próprio Deus, que vem ao encontro do seu povo.

5. Para caminhar juntos, ao encontro de Deus que nos visita, para cultivarmos a graça de sermos acolhedores, lançamos também o percurso para o tempo do Advento e Natal: “Deus visita-te... sê anfitrião!”. Com esta proposta, pretende-se que cada comunidade mantenha uma fidelidade criativa, para ser sinal de unidade em toda a Arquidiocese. Não é preciso que exista uniformização, pois a diversidade é semente de unidade; e, unidos, podemos caminhar juntos.

Nesta peregrinação litúrgica, espiritual e pastoral, procuraremos fazer a experiência de Deus que visita as crianças, os adolescentes e os jovens, os pecadores, os frágeis, os incrédulos, as famílias, os conflituosos e a criação, não simplesmente para contemplar, mas essencialmente para desenvolvermos a capacidade de sermos anfitriões das bênçãos de Deus. As propostas serão diversificadas e procurarão colocar todos a caminhar em conjunto: as comunidades cristãs na Liturgia, as famílias em suas casas, as crianças e os adolescentes na catequese e na escola, bem como os jovens, no quotidiano.

6. Com Maria, a Senhora da Visitação, abençoamos cada cristão da Arquidiocese de Braga, com quem queremos ser e fazer Igreja sinodal samaritana, porque nos sentimos visitados por Deus e impelidos a acolhê-lo no rosto concreto de cada irmão e cada irmã. Aproveitamos ainda para expressar a todas as famílias votos sinceros de um santo Natal e um ano 2023 abençoado!

+ José Cordeiro, *arcebispo primaz*
+ Nuno Almeida, *bispo auxiliar*
+ Delfim Gomes, *bispo auxiliar*



DEUS VISITA
**CRIANÇAS
ADOLESCENTES
JOVENS**

I DOMINGO DE ADVENTO

“Estai vós também preparados”

Is 2, 1-5; | Sal 121 (122) | Rom 13, 11-14 | Mt 24, 37-44

Introdução ao espírito da celebração

“Deus visita... sê anfitrião!”. Como quem sobe com alegria à montanha do Senhor, ao templo do nosso Deus, damos o primeiro passo deste novo Ano Litúrgico e Pastoral, marcado pelo tema “onde há amor, aí habita Deus”, sentindo que Deus toma a iniciativa de nos visitar e, por isso, monta tenda no meio de nós, do seu Povo. Esta presença alimenta a nossa esperança, mas também desafia a nossa capacidade de acolher, de ser anfitriões. E, porque somos Igreja sinodal samaritana, vamos fazer este caminho de Advento e Natal juntos, em comunidade cristã, com as famílias, com os grupos de catequese, com os jovens e com as comunidades escolares, pois todos somos chamados a acolher o mistério de Deus que se revela em Jesus.

*(Apresentação do símbolo do **relógio** junto da **tenda**)*

Deus visita as crianças, os adolescentes e os jovens! Nesta primeira etapa do Advento, contemplamos a visita de Deus aos mais novos. Eles são sinais de esperança, pois têm todo o tempo de vida pela frente. Neste tempo de vida, que é também tempo de graça e de salvação, somos acolhedores de Deus se estivermos atentos aos seus sinais, se cultivarmos a virtude da vigilância. É também durante este tempo, de que os de tenra idade são exemplo, que podemos operar mudanças significativas, transformando instrumentos de guerra em sinais de paz, como quem aproveita o tempo para a conversão do coração, caminhando à luz do Senhor.

[Dinâmica para a catequese]

Deus vem visitar-nos! Para o recebermos temos que nos preparar. Vamos preparar um cantinho de oração especial para o tempo do Advento. Nele podemos incluir uma saudação e um símbolo.

[Dinâmica para jovens e as escolas]

Deus vem visitar-nos! Para o recebermos temos que preparar-nos. Vamos criar um recanto de oração para nos acompanhar ao longo do Advento Natal. Podes utilizar algum símbolo das JMJ para decorar o recanto de oração e rezar a oração das Jornadas Mundiais ao longo do Advento.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, aguardamos a tua visita.

O tempo é breve e o amor tem pressa.

Ajuda-nos a abrir as portas do nosso coração
para te acolher nas crianças, adolescentes e jovens

que batem à nossa porta,

à espera que sejamos os anfitriões

de uma nova humanidade.

Ámen!

[Questões colocadas a crianças]

Deus gosta de visitar as crianças e os jovens.

Onde achas que Ele os encontra?

Imagina que Jesus te vem visitar. Onde o recebias?

Sabes quando ele vem?

Onde levavas Jesus se ele te viesse visitar?



DEUS VISITA
OS PECADORES

II DOMINGO DE ADVENTO

“Arrependei-vos”

Is 11, 1-10; | Sal 71 (72) | Rom 15, 4-9 | Mt 3, 1-12

Introdução ao espírito da celebração

(Colocação de um recipiente com água junto da tenda)

Deus visita os pecadores! Pode parecer estranho que Deus visite os pecadores, pois poderíamos supor que Ele vem para os justos. Mas o nosso Deus surpreende-nos sempre, tal como um ramo que brota de um tronco seco. A presença do Senhor junto dos pecadores é fonte de consolação e de esperança, porque derrama o seu Espírito, com a abundância dos seus dons sobre todos nós. Esta fonte abundante de vida leva-nos ao arrependimento dos pecados, pela escuta da Palavra e por mantermos o coração disponível para Deus. Esta é a proposta de vida nova, na qual somos chamados a ser anfitriões de Deus.

[Dinâmica para a catequese]

Como pecadores que somos devemos sempre pedir perdão àqueles a quem magoamos. Reconhece um momento em que tenhas pecado contra alguém, elabora um pedido de perdão e entrega-lho.

[Dinâmica para jovens e as escolas]

Deus visita os pecadores! Somos pecadores, sou pecador. Fazer-se consciente do que nos afasta de Deus, realizar um exame de consciência e procurar viver o sacramento da reconciliação.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, aguardamos a tua visita.
Derrama sobre nós a água que cura o coração.
Ajuda-nos a abrir as portas do nosso coração
para te acolher nos pecadores
que batem à nossa porta,
à espera que sejamos os anfitriões
de uma nova humanidade.
Âmen!

[Questões colocadas a crianças]

Jesus perdoa os pecadores. Porque achas que Ele o faz?
E tu, consegues perdoar quando um amigo te magoa?



DEUS VISITA
OS PECADORES

IMACULADA CONCEIÇÃO

“O Senhor está contigo”

Gen 3, 9-15, 20; | Sal 97 | Ef 1, 3-6.11-12 | Lc 1, 26-38

Introdução ao espírito da celebração

Deus visita os pecadores! Mesmo quando nós insistimos e persistimos no pecado, precisamos também de reiterar a confiança em Deus, que vem ao nosso encontro e nos pergunta constantemente “onde estás?”. Esta interrogação manifesta a proximidade de Deus, que não nos abandona, mas nos faz sempre recordar que somos seus filhos amados, destinatários da sua herança e das suas bênçãos. É bom saber que Deus está connosco e que envia o seu Espírito sobre nós, como fez com Maria, para a plenificar pela sua graça. Só precisamos de nos dispor a deixar que se faça em nós segundo a Palavra de Deus.



DEUS VISITA OS FRÁGEIS

III DOMINGO DE ADVENTO

“Ide contar o que vedes e ouvis”

Is 35, 1-6a. 10; I Sal 145 (146) | Tg 5, 7-10 | Mt 11, 2-11

Introdução ao espírito da celebração

(Disposição de um jarro quebrado que pode ser reutilizado junto da tenda.)

Deus visita os frágeis! Esperamos pacientemente a vinda do Senhor e até suplicamos para que Ele venha ao nosso encontro. Porém, quando percebemos que a sua vinda está iminente, podemos sentir-nos indignos, por sermos pequeninos, vulneráveis, frágeis, como se fôssemos um jarro quebrado. Só que a visita de Deus apresenta sempre sinais concretos da graça a operar na vida das pessoas. Quando deixamos Deus tocar os vasos de barro que somos, então não sentimos medo nem vergonha, mas alegria, porque Ele próprio vem salvar-nos e restituir-nos à sua graça, sem medo de tocar a nossa condição frágil. Sejamos, portanto, acolhedores desta presença divina, que nos faz rejubilar, para sermos vasos novos, recipientes dos dons de Deus.

[Dinâmica para a catequese]

Também nós devemos cuidar dos mais frágeis. Identifiquem uma ação de solidariedade passível de realizar na Paróquia e comprometam-se a realizá-la, por exemplo, até ao Natal.

Exemplos: recolha de bens alimentares, produtos de higiene, brinquedos, roupa; visita/ajuda aos idosos ou pessoas portadoras de deficiência.

[Dinâmica para jovens e as escolas]

Deus visita os frágeis! Constrói um mural com no qual identificas os frágeis que estão perto de ti e coloca-o no canto de oração que prepararam. Em cada dia reza por cada um deles, coloca-os no centro das tuas intenções.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, aguardamos a tua visita.

Somos feitos de barro, quebramos facilmente!

Ajuda-nos a abrir as portas do nosso coração para te acolher nos frágeis que batem à nossa porta,

à espera que sejamos os anfitriões de uma nova humanidade.

Ámen!

[Questões colocadas a crianças]

Jesus é amigo dos frágeis. Como é que achas que Jesus os ajuda?



DEUS VISITA
OS INCRÉDULOS

IV DOMINGO DE ADVENTO

“Tinha ele assim pensado”

Is 7, 10-14 | Sal 23 (24) | Rom 1, 1-7 | Mt 1, 18-24

Introdução ao espírito da celebração

(Disposição de um ponto de interrogação junto da tenda)

Deus visita os incrédulos! É incrível como estamos já na última etapa deste tempo de graça de Advento, que o Senhor nos concedeu viver, para nos dispormos a ser acolhedores da sua presença entre nós. Contudo, ainda precisamos de mais sinais, pois o caminho já trilhado, ainda que em conjunto, é sempre breve para deixarmos frutificar a ação do Espírito Santo em nós, para reconhecermos que o nosso Salvador, Jesus Cristo, é o “Deus connosco” e precisamos de O acolher na nossa incredulidade. Por isso, despertemos do sono da falta de fé e da interrogação, para a adesão total da nossa vida ao nosso Deus, que nos visita.

[Dinâmica para a catequese]

Nós sabemos que Deus existe. Mas há quem ainda não acredite nele. Reúne todas as razões que utilizarias para convencer um incrédulo que Deus existe. E se conheceres algum, usa-as para conversares com ele e o convenceres que Deus existe.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, aguardamos a tua visita.
Temos tantas dúvidas, tantos pontos de interrogação!
Ajuda-nos a abrir as portas do nosso coração
para te acolher nos incrédulos
que batem à nossa porta,
à espera que sejamos os anfitriões
de uma nova humanidade.
Âmen!

[Questões colocadas a crianças]

Como sabes que Deus existe?
Porque acreditas que Deus existe?
O que dizes às pessoas que dizem que não acreditam que Deus existe?

DEUS
VISITA-TE



SÊ ANFITRIÃO

ORAÇÃO PARA A NOITE DE NATAL

Senhor, nosso Deus,
visita-nos sempre,
em nossa casa que desejamos que seja a Tua.
Senta-Te connosco para Te acolhermos em Menino,
nesta noite em que a fuga
faz de Ti o lugar da dádiva nascente.

Senhor, nosso Deus,
visita-nos hoje,
nesta noite que é a Tua.
Porque querendo ser anfitriões do Teu amor,
recebemos-Te sem desculpas,
como sopros que Te aquecem
e manjedouras que Te acolhem.

Senhor, nosso Deus,
visita-nos a todos,
nos lugares menos comuns e a ritmos distantes,
por caminhos de fraternidade,
enquanto samaritanos das feridas humanas
e como cuidadores daqueles a quem as portas se fecharam.

Em nossa frágil tenda Te recebemos,
com Teu ternurento mistério Te adoramos.
Concede-nos a Tua bênção em toque de paz
na lembrança dos que, como Tu,
sofrem atrozes perseguições
e, desfigurados, são transfigurados pelo Teu olhar.



DEUS VISITA
AS FAMÍLIAS

NATAL DO SENHOR

“A luz brilha”

Is 52, 7-10 | Sal 97 (98) | Hebr 1, 1-6 | Jo 1, 1-18

Introdução ao espírito da celebração

(Disposição de um candeia (Luz da Paz de Belém) junto da tenda)

Deus visita as famílias! A visita de Deus a nossa casa, à nossa família humana, à nossa vida é motivo para soltar brados de alegria, porque o Senhor, nosso Deus, faz chegar a sua luz e a sua salvação a todos os confins da terra. Se nós somos os herdeiros desta graça que é a visita de Deus à humanidade, se Ele nos tem falado de diversos modos para se revelar presente, se Ele vem para os seus, então basta abrir-nos o coração a esta Luz que brilha desde Belém, o Verbo de Deus, que quer ser acolhido na nossa humanidade como família, porque afinal nos deu o poder de ser filhos de Deus. Alegremo-nos em família pela visita de Deus, que nos cumula com graça sobre graça.

[Dinâmica para a catequese]

Deus visita a tua família!

Partilha com o grupo como é que, em família, vocês se preparariam para receber Deus em vossa casa. Onde o recebiam, o que lhe mostravam, o que lhe ofereciam de comer, a que brincariam?

[Dinâmica para jovens e as escolas]

Num mural identifica os locais da tua família que Deus gostaria de visitar.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, chegaste,

bateste à porta da nossa família.

Entraste e sentaste-te connosco à mesa.

Trazes na mão uma candeia, uma luz nova,

que nos ilumina por dentro, sem nos ferir.

Obrigado pelo carinho que tens pelas famílias

e por renovares em nós a esperança de um mundo novo.

Ámen!

[Questões colocadas a crianças]

Se Jesus visitasse a tua casa, o que lhe mostravas?

O que é que Ele poderia lá encontrar de importante?



DEUS VISITA
AS FAMÍLIAS

SAGRADA FAMÍLIA

“Levanta-te”

Sir 3, 3-7; 14-17a | Sal 127 (128) | Col 3, 12-21 | Mt 2, 13-15; 19-23

Introdução ao espírito da celebração

Deus visita as famílias! Deus não visita apenas a família humana, mas revela-se como família para tornar as nossas relações familiares semelhantes ao amor que habita no coração de Deus. Como famílias cristãs, cujos membros se honram reciprocamente, somos chamados a revestir-nos dos mesmos sentimentos de Cristo, para que reine em nossos corações a sua paz, à qual fomos chamados para formar comunidade. É hora de nos levantarmos, assumindo a postura de ressuscitados, para sermos criativos na construção da fraternidade e do sentido de família na nossa comunidade. Só assim seremos família de Deus!



DEUS VISITA
OS CONFLITUOSOS

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

“Deram o nome de Jesus”

Is 35, 1-6a. 10; I Sal 145 (146) | Tg 5, 7-10 | Mt 11, 2-11

Introdução ao espírito da celebração

*(Disposição de um **bandeira branca** junto da **tenda**)*

Deus visita os conflituosos! Ao celebrarmos a maternidade divina de Maria, sentimo-nos gerados no amor e para o amor, sendo sinais de bênção para toda a humanidade, através de gestos concretos de paz. E porque Deus nos visita, mesmo quando somos promotores de divisões, de conflitos e de discussões, então somos convidados a ser hóspedes da sua paternidade, que nos transforma em agentes de paz. Só assim podemos ser fontes de bênçãos, para que, reconhecendo as maravilhas que Deus opera na vida das pessoas, possamos glorificá-l’O e louvá-l’O.

[Dinâmica para a catequese]

Por vezes envolvemo-nos em conflitos desnecessariamente. Em grupo elaborem ideias de como podem evitar conflitos e maneiras de resolvê-los.

[Dinâmica para jovens e as escolas]

Reconhecer algum conflito no qual estão envolvidos e estabelecer pontes de encontro, diálogo e paz.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, chegaste,
bateste à porta dos conflituosos,
daqueles que preferem a guerra em vez da Paz.
Como desejamos que eles te abram a porta
e te deixem sentar à mesa.
Nasçam as bandeiras brancas
entre marido e esposa,
entre pais e filhos,
entre vizinhos e amigos,
entre povos e nações...
Paz a este nosso mundo!
Ámen!

[Questões colocadas a crianças]

O que achas que diria Jesus aos homens que fazem a guerra?
Quando te zangas com um amigo de que lado achas que está Deus?



DEUS VISITA
A CRIAÇÃO

EPIFANIA

“Regressaram à sua terra por outro caminho”

Is 60, 1-6; | Sal 71 (72) | Ef 3, 2-3a. 5-6 | Mt 2, 1-12

Introdução ao espírito da celebração

(Disposição de um vaso com uma planta junto da tenda)

Deus visita a criação! A manifestação de Deus a todos os povos, que celebramos hoje na solenidade da Epifania, faz-nos sentir envolvidos pela luz da sua glória, que orienta os nossos caminhos na história e a nossa presença responsável na Casa Comum. É verdade que os passos que damos no cuidado da criação são sempre precedidos pela iniciativa de Deus, que nos visita como sol nascente. Esta luz que brilha sobre toda a criação interpela-nos para acolhermos a presença de Deus, contemplando e adorando Jesus Cristo, verdadeira manifestação de Deus. Assim, com todas as criaturas louvamos o nosso Deus!

[Dinâmica para a catequese]

O cuidado pela Casa Comum deve ser uma preocupação de todos. Em grupo planeiem uma ação ecológica na Paróquia.

Exemplos: limpeza de um espaço comum, promoção da reciclagem, preparação de uma sementeira ou plantação.

[Dinâmica para jovens e as escolas]

Limpar um espaço comum.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, chegaste,
bateste à porta de toda a criação.
Há urgência de novas respostas
para cuidar desta nossa casa comum.
Confiamos-te nesta planta o nosso compromisso
e a nossa vontade para que se façam novas todas as coisas.
Ámen!

[Questões colocadas a crianças]

Se tivesses que levar Deus a passear, onde o levarias?

O que pensa Deus da reciclagem?

O que achas que falta no mundo que Deus pudesse criar hoje?



DEUS VISITA
A CRIAÇÃO

BATISMO DO SENHOR

“Tu vens ter comigo”

Is 42, 1-4. 6-7 | Sal 28 (29) | Mt 3, 13-17

Introdução ao espírito da celebração

Deus visita a criação! O corolário do caminho de Advento e do Natal acontece com a celebração do Batismo do Senhor, que é, em simultâneo, a abertura à vida pública de Jesus. Na água do Batismo tudo se regenera, ganha vida e esperança, porque foi o Senhor que nos chamou, nos tomou pela mão, nos formou e fez de nós a aliança do povo e a luz das nações. Este dinamismo completo e complexo de amor, que se concretiza na eleição e no envio, só faz sentido quando nos sentimos abençoados, amados, prediletos, mas disponíveis para que toda a criação possa fazer a mesma experiência de habitação de Deus. Com a visita de Deus a toda a criação, como prova do seu amor, tornamo-nos verdadeiramente seus anfitriões?



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
DEPARTAMENTO
ARQUIDIOCESANO PARA A
LITURGIA

**DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO
PARA A LITURGIA**

MORADA
Rua S. Domingos, 94 B
4710-435 Braga

TEL
253203180

EMAIL
liturgia@arquidiocese-braga.pt